

# RELATÓRIO ANUAL DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

ANO 2024  
MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

Aprovado pela Câmara Municipal  
em reunião datada de 17/07/2025



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA.....	4
2.1. Caracterização sumária da área de intervenção .....	4
2.2. Âmbito da responsabilidade e entidades que operam na área de intervenção do Município .....	4
3. REDE DE RECOLHA DE RESÍDUOS .....	6
4. QUANTITATIVOS DE RESÍDUOS URBANOS.....	12
4.1. Recolha de RSU Indiferenciados .....	13
4.2. Recolha Seletiva de Resíduos .....	14
4.3. Outros Resíduos.....	16
4.3.1. Recolha de Biorresíduos .....	17
5. INICIATIVAS E PROJETOS MUNICIPAIS.....	17
5.1. Participação e dinamização da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos.....	18
5.2. Instalação de 8 novos ecopontos trifluxo .....	19
5.3. Recolha de Têxteis.....	20
5.4. Campanha “Aqui, Fruta Feia não vai para o Lixo!” .....	20
5.5. Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2024 .....	21
6. RECLAMAÇÕES .....	22
7. CONCLUSÃO .....	23

## 1. INTRODUÇÃO

O Município de Albergaria-a-Velha está empenhado em prestar um serviço de qualidade na área da gestão de resíduos. O Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Albergaria-a-Velha tem vindo a ser reajustado significativamente de forma a acompanhar a evolução do quadro normativo nacional e comunitário nesta matéria e o dinamismo necessário para alcançar uma boa e eficiente gestão de resíduos.

O Sistema Municipal de Gestão de Resíduos obedece ao disposto no Regulamento do Serviço de Resíduos Urbanos do Município de Albergaria-a-Velha, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 187, de 27 de setembro de 2022, em vigor desde 1 de janeiro de 2023, que define as regras de prestação do serviço de gestão de resíduos urbanos, bem como a gestão de resíduos de construção e demolição sob a responsabilidade do Município. O Município dispõe, ainda, do Regulamento de Apoio aos Consumos Domésticos de Água, Saneamento e Resíduos Urbanos no Município de Albergaria-a-Velha, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 215, de 9 de novembro de 2016.

Paralelamente, o Município de Albergaria-a-Velha tem vindo a aprovar um conjunto de documentos estratégicos que visam a valorização dos resíduos sólidos urbanos, através da correta gestão, triagem, tratamento e deposição e a sensibilização da comunidade para a importância da redução da produção de resíduos, destacando-se:

- O Plano de Ação Municipal do Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2030, aprovado pela Assembleia Municipal em sessão ordinária datada de 30 de novembro de 2023;
- A Estratégia Municipal de Sustentabilidade “Albergaria-a-Verde”, aprovada pela Assembleia Municipal em sessão ordinária datada de 10 de setembro de 2021;
- E o Plano Municipal de Ação Climática, aprovado pela Assembleia Municipal em sessão realizada a 29 de fevereiro de 2024.

O presente Relatório Anual da Qualidade do Serviço de Resíduos Sólidos Urbanos é elaborado ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 64.º do Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final nos Setores das Águas e Resíduos, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 78, de 19 de março de 2024, e nos termos da alínea n) do artigo 10.º do Regulamento do Serviço de Resíduos Urbanos do Município de Albergaria-a-Velha.

O presente Relatório visa a caracterização do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos do Município e a apresentação de uma análise detalhada dos níveis de qualidade do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos relativos ao ano de 2024, configurando um instrumento de

apoio à gestão mais eficiente do sistema de gestão dos resíduos sólidos urbanos, em articulação com as empresas prestadoras de serviços no Município de Albergaria-a-Velha.

## 2. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE ALBERGARIA-A-VELHA

### 2.1. Caracterização sumária da área de intervenção

O concelho de Albergaria-a-Velha encontra-se inserido na Região de Aveiro (NUTS III), que por sua vez está incluída na Região Centro (NUTS II) e em Portugal Continental (NUTS I).

De acordo com a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que procede à reorganização administrativa do território das freguesias, o concelho de Albergaria-a-Velha é composto por seis freguesias e apresenta uma extensão territorial de 158,830 km<sup>2</sup>.

AMU – Área Mediamente Urbana; APU – Área Predominantemente Urbana; APR – Área Predominantemente Rural.  
TIPAU – Classificação INE de Tipologia de Área Urbana.

#	Freguesia	TIPAU 2014	Área (km <sup>2</sup> )	N.º de alojamentos (Censos 2021)	N.º de edifícios (Censos 2021)	População Censos 2021	População por TIPAU					
							APR	AMU	APU	APR	AMU	APU
1	Alquerubim	APR	15,4	1.113	1.051	2.233	2.233	9%	0	0%	0	0%
2	Angeja	APR	21,3	1.061	1.003	1.875	1.875	8%	0	0%	0	0%
3	Branca	APU	30,3	2.567	2.417	5.427	0	0%	0	0%	5.427	22%
4	Ribeira de Fráguas	APR	26,7	782	760	1.494	1.494	6%	0	0%	0	0%
5	Albergaria-a-Velha e Valmaior	APU	47,0	5.478	3.528	11.058	0	0%	0	0%	11.058	45%
6	São João de Loure e Frossos	AMU	18,2	1.541	1.441	2.753	0	0%	2.753	11%	0	0%
			158,8	12.542	10.200	24.840	5.602	23%	2.753	11%	16.485	66%

Tabela 1 - Caracterização do Concelho por Freguesia / FONTE: PA-PERSU

### 2.2. Âmbito da responsabilidade e entidades que operam na área de intervenção do Município

O Município de Albergaria-a-Velha, enquanto entidade gestora em baixa, assegura em todo o território concelhio a recolha de RSU indiferenciados com recurso ao outsourcing do serviço de recolha. Por sua vez, a ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., correspondendo à entidade gestora em alta, responsável pela exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro, a qual integra, para além do Município de Albergaria-a-Velha, outros 35 Municípios, assegura a recolha seletiva de resíduos urbanos, isto é, do fluxo de resíduos separados por tipo e natureza e também pela sua subsequente triagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

Assim, o sistema de recolha de RSU no Município de Albergaria-a-Velha assenta num esquema paralelo de recolha indiferenciada assegurada pelo Município (recorrendo a subcontratação) e de recolha seletiva multimaterial assegurada pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., entidade responsável pela triagem, valorização e tratamento dos RSU.

Complementarmente, o Município assegura a recolha de monos e resíduos verdes de forma gratuita através de contacto para a linha verde, a recolha de óleos alimentares usados, através de uma parceria com a HARDLEVEL e, ainda, desde o ano de 2024, a recolha de biorresíduos a grandes produtores/operadores não domésticos.

Os serviços de água e saneamento no concelho de Albergaria-a-Velha são assegurados pela AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A., entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento nos onze Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

O Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Albergaria-a-Velha encontra-se sistematizado da seguinte forma:

Serviço assegurado no modelo técnico atual	Atividade	Responsabilidades			
		CM AaV (baixa)	Ecoambiente	SGRU (alta)	Outro
Recolha indiferenciada	Gestão da rede de contentorização		■		
	Recolha		■		
	Tratamento			■	
Recolha seletiva de resíduos de embalagens	Gestão da rede de contentorização			■	
	Gestão de espaço municipal de receção	■			
	Recolha			■	
	Triagem			■	
Recolha seletiva de biorresíduos verdes	Valorização				■
	Gestão de espaço municipal de receção	■			
	Recolha a pedido		■		
Recolha seletiva de resíduos perigosos	Valorização			■	
	Gestão de espaço municipal de receção	■			
Recolha seletiva de volumosos	Recolha a pedido				■
	Gestão de espaço municipal de receção	■			
Recolha seletiva de óleos alimentares usados	Recolha a pedido		■		
	Gestão da rede de contentorização				■
	Recolha/encaminhamento				■
	Tratamento				■

Tabela 2 - Caracterização do Sistema de Gestão de Resíduos / Fonte: PA-PERSU

Serviço assegurado no modelo técnico atual	Atividade	Responsabilidades			
		CM AaV (baixa)	Ecoambiente	SGRU (alta)	Outro
Recolha seletiva de REEE	Gestão de espaço municipal de receção	■			
	Recolha a pedido		■		
Recolha seletiva de RPA	Gestão da rede de contentorização	■			
	Recolha/encaminhamento	■			■
	Tratamento			■	
Programa de reciclagem na origem de biorresíduos	Entrega e instalação de compostores domésticos [1]	■			
	Entrega e instalação de compostores comunitários [1]	■			

Tabela 3 – Continuação – Caracterização do Sistema de Gestão de Resíduos / Fonte: PA-PERSU

### 3. REDE DE RECOLHA DE RESÍDUOS

#### 3.1. Caracterização da Rede de Recolha

A recolha dos RSU no Município de Albergaria-a-Velha é assegurada por 1.496 contentores para a recolha dos indiferenciados distribuídos por todo o território concelhio, 152 ecopontos para a recolha seletiva multimaterial, alcançando uma densidade de 163 habitantes por ecoponto. A esta rede acrescem 15 oleões para a recolha de óleos alimentares usados (OAU) e 46 contentores para a recolha seletiva de biorresíduos em operadores não domésticos.

#### 3.2. Recolha de RSU Indiferenciados

Todo o concelho é abrangido pelo sistema de recolha indiferenciada de resíduos, com outsourcing do serviço de recolha, os quais são transportados diretamente pelas viaturas de recolha para o Centro Integrado de tratamento e Valorização de RSU da ERSUC, localizado em Aveiro e gerido pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A.

Desde 2021, a recolha de RSU indiferenciados é assegurada pela prestadora de serviços EcoAmbiente – Serviços e Meio Ambiente, S.A., ao abrigo do Contrato n.º 15/2021 – “Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos (RU) a Destino Final e Limpeza Urbana” – Lote 1.

Este Contrato foi celebrado na sequência de concurso público com publicidade internacional lançado em Agrupamento de entidades adjudicantes, composto pelos Municípios de Albergaria-a-Velha, Vagos e Oliveira do Bairro (constituído para esse efeito em 3 de julho de 2020).

A recolha dos RSU indiferenciados é assegurada em todo o concelho de Albergaria-a-Velha através de **6 circuitos de recolha**, de segunda-feira a sábado, constituídos da seguinte forma:

- **1.º circuito:**  
Albergaria (centro), Assilhó, Ações e Nossa Senhora do Socorro: 3 vezes por semana, às segundas, quartas e sextas, entre as 06:00 e as 12:40h;
- **2.º circuito:**  
Albergaria (centro), Assilhó, Zona Industrial (sul) e Sobreiro: a recolha acontece 3 vezes por semana, às terças, quintas e sábados, entre as 06:00 e as 12:40h;
- **3.º circuito:**  
Zona Industrial (norte), Albergaria-a-Nova, Branca, Soutelo e Fradelos (cima): 3 vezes por semana, às segundas, quartas e sextas, entre as 06:00 e as 12:40h;
- **4.º circuito:**  
Fradelos (baixo), Nobrijo, Telhadela, Palhal, Ribeira de Fráguas, Valmaior, Mouquim, Fusos e Foz: 3 vezes por semana, às terças, quintas e sábados, entre as 06:00 e as 12:40h;
- **5.º circuito:**  
São João de Loure, Azenhas, Pinheiro, Fial, Alquerubim, Paus e Frias: 3 vezes por semana, às segundas, quartas e sextas, entre as 13:00H e as 19:40H;
- **6.º circuito:**  
São Marcos, Fontão, Angeja, Frossos, Loure e S. João de Loure: 3 vezes por semana, às terças, quintas e sábados, entre as 13:00H e as 19:40H.

Verifica-se que em Albergaria-a-Velha (centro) a recolha é assegurada diariamente, de segunda a sábado, por ser a área geográfica com maior aglomerado populacional. Nas restantes localidades a recolha é assegurada três vezes por semana.

Conforme acima referido, os RSU indiferenciados são recolhidos e transportados pela EcoAmbiente – Serviços e Meio Ambiente, S.A. com destino ao Centro Integrado de tratamento e Valorização de RSU da ERSUC, localizado em Aveiro e gerido pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., entidade responsável pela sua subsequente triagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

A distribuição e localização dos contentores pode ser visualizada na seguinte imagem:

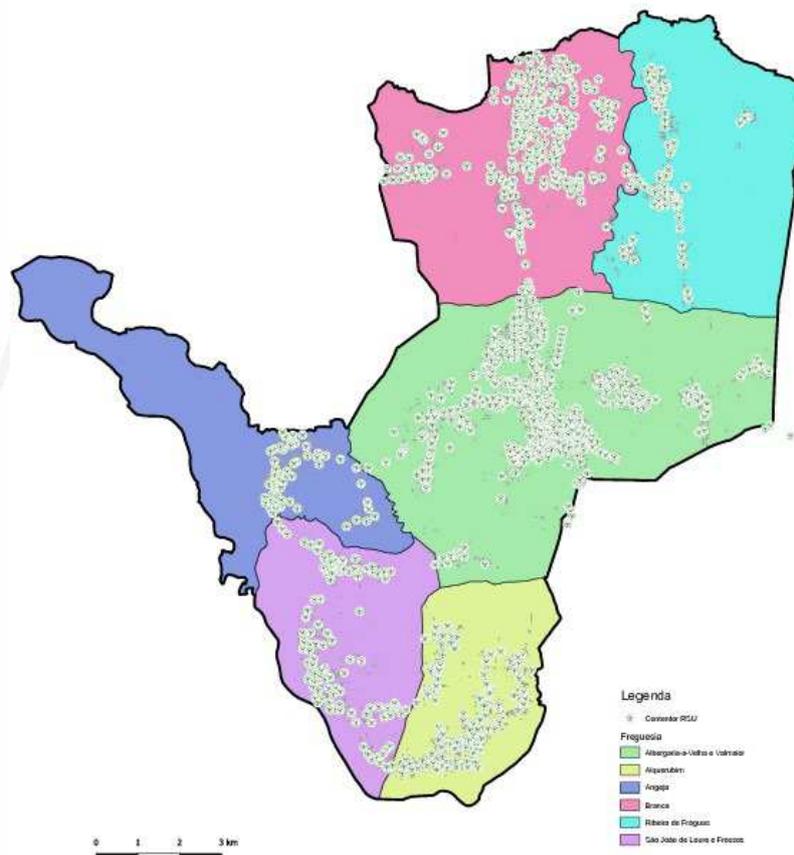


Figura 1 - Localização de contentores de RSU indiferenciados no Concelho de Albergaria-a-Velha

### 3.3. Recolha Seletiva de Resíduos

A ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. é a entidade gestora responsável pela recolha seletiva de resíduos urbanos, isto é, do fluxo de resíduos separados por tipo e natureza e também pela sua subsequente triagem, valorização e tratamento.

A recolha seletiva abrange os resíduos de vidro, papel/cartão, embalagens e outros resíduos, designadamente os resíduos verdes, resíduos elétricos e eletrónicos (REEE), óleos alimentares usados (OAU), resíduos de construção e demolição (RCD), volumosos, pneus, sucata, perigosos, têxteis, máscaras, pilhas, madeiras e biorresíduos.

A ERSUC é também responsável pela triagem, valorização e tratamento dos RSU indiferenciados recolhidos pela prestadora de serviços contratada pelo Município.

Toda a informação relativa à recolha seletiva no Município de Albergaria-a-Velha é disponibilizada pela ERSUC e pode ser consultada no site oficial da entidade, em [www.ersuc.pt/](http://www.ersuc.pt/).

A distribuição e localização dos ecopontos pode ser visualizada na seguinte imagem:

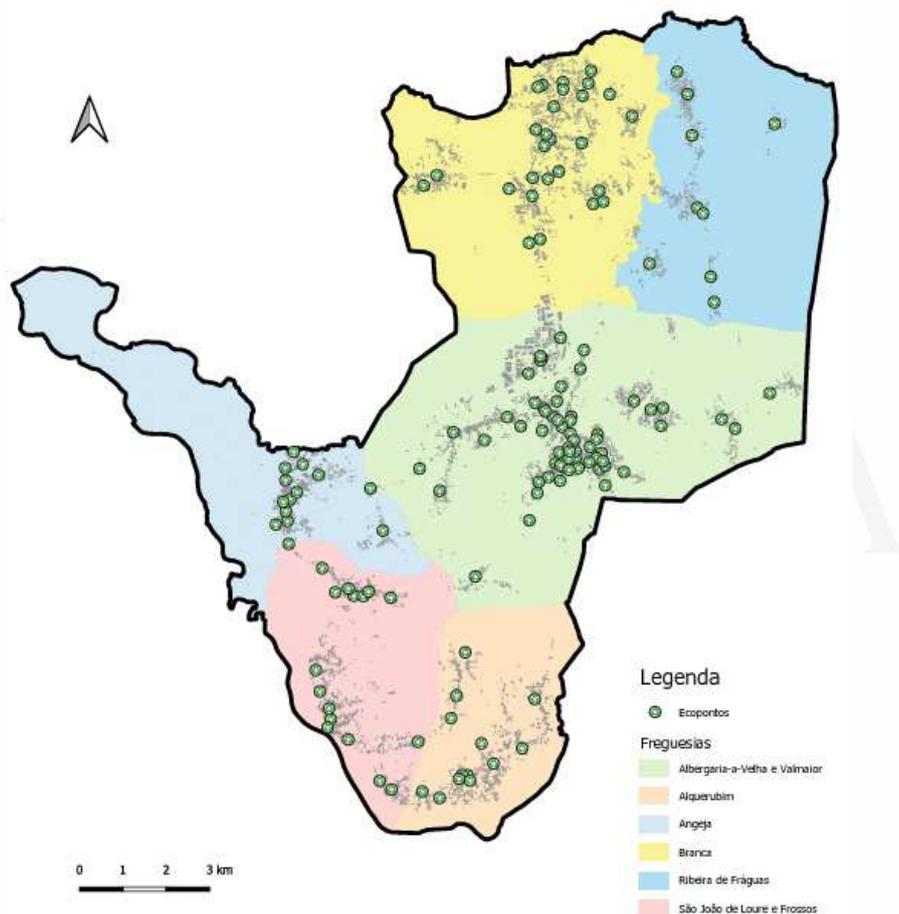


Figura 2 - Localização de ecopontos no Concelho de Albergaria-a-Velha

### 3.4. Recolha de Óleos Alimentares Usados

A rede de oleões do concelho de Albergaria-a-Velha é constituída por 15 oleões distribuídos em todas as freguesias do concelho. A HARDLEVEL assegura a recolha de óleos alimentares

usados. Após a recolha, os óleos alimentares usados são objeto de triagem, valorização e tratamento pela ERSUC.

A distribuição e localização dos oleões pode ser visualizada na seguinte imagem:

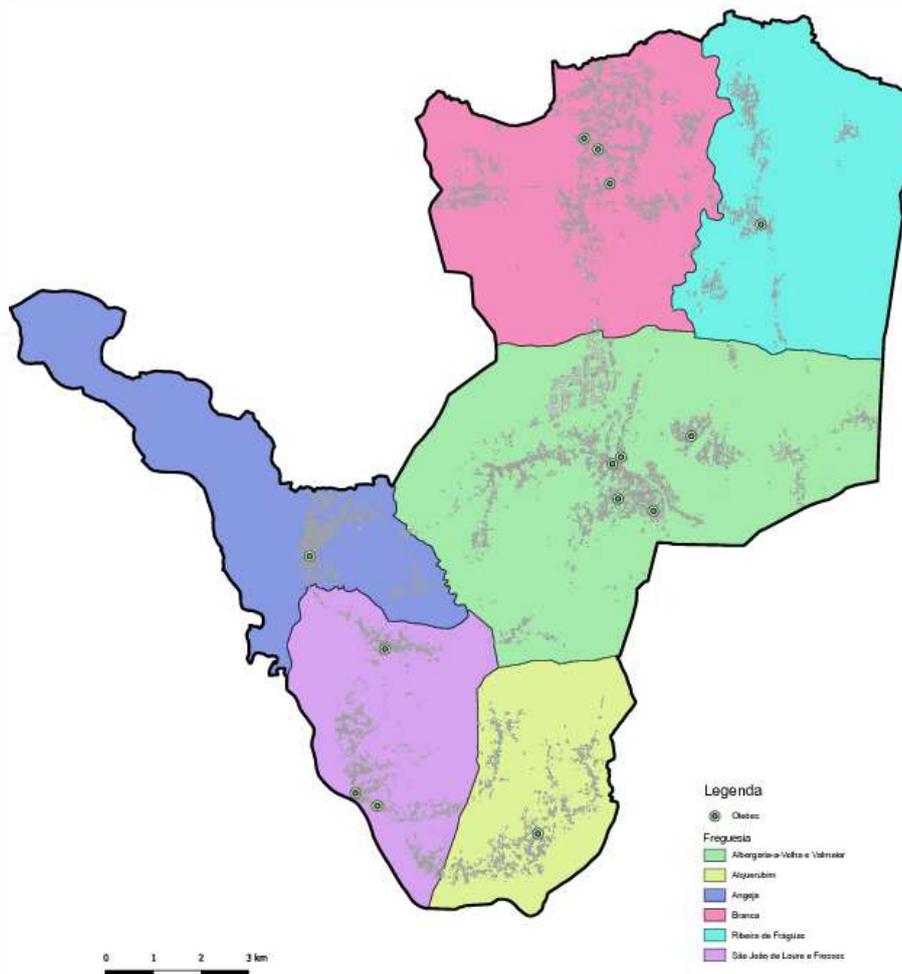


Figura 3 - Localização dos oleões no Concelho de Albergaria-a-Velha

### 3.5. Recolha de Biorresíduos

Em 2024, o Município de Albergaria-a-Velha lançou dois projetos piloto com o objetivo concreto de criar uma rede de recolha de biorresíduos e, bem assim, valorizar este tipo de resíduos na origem e evitar a deposição nos contentores de indiferenciados, designadamente os Projetos “Albergaria A-Verde a Compostar” e “Albergaria A-Verde A Recolher os Biorresíduos”

Os referidos projetos são destinados a dois públicos-alvo: os produtores domésticos e os grandes produtores/produtores não domésticos. Em ambos, o Município assegurou ações de formação e sensibilização a todos os munícipes aderentes, de forma a valorizar corretamente este tipo de resíduos.



Figura 4 - Projeto Albergaria A-Verde a Recolher os Biorresíduos



Albergaria A-VERDE

**Eu composto  
Tu compostas  
Nós compostamos**

E juntos contribuimos  
para um ambiente melhor

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha  
apoiar esta ação com a distribuição  
gratuita de contentores para compostagem.

Figura 5 - Projeto Albergaria A-Verde a Compostar

Através do Projeto piloto **“Albergaria A-Verde A Recolher os Biorresíduos”**, o Município distribuiu 46 contentores de 120 L, equipados com sistema de identificação RFID, aos estabelecimentos de ensino, instituições particulares de solidariedade social, restaurantes, padarias do Centro de Albergaria-a-Velha, previamente sensibilizados para as regras de deposição, tendo sido entregues folhetos informativos. O composto produzido é objeto de triagem, valorização e tratamento pela ERSUC, entrando, por isso, na rede de recolha do Município.

Por sua vez, através do Projeto piloto **“Albergaria A-Verde a Compostar”**, o Município distribuiu 406 compostores domésticos e instalou 4 ilhas de compostagem comunitária, na freguesia de Albergaria-a-Velha e Valmaior.

Os compostores domésticos foram atribuídos aos Munícipes que o requereram e destinam-se à instalação em terreno ou logradouro privado para a prática da compostagem pelas famílias. Cada compostor doméstico tem capacidade para 330 L e possibilita a reciclagem dos biorresíduos

alimentares na origem, ou seja, os Municípes usam o seu próHARDLEVEL compostos nos seus jardins ou hortas familiares.

Com a instalação das quatro ilhas de compostagem comunitária, o Município pretende assegurar a prática de compostagem aos Municípes que não dispõem de terreno ou logradouro, maioritariamente residentes em frações autónomas. Cada ilha de compostagem tem capacidade para três metros cúbicos de resíduos e pode ser utilizada por 30 municípes. No seu conjunto, as quatro ilhas de compostagem abrangem diretamente 120 pessoas e, indiretamente, os respetivos agregados familiares. O composto produzido destina-se à utilização nas hortas biológicas comunitárias do Município e nos jardins/espacos verdes municipais, com reporte de quantidades estimadas à Agência Portuguesa do Ambiente.

Estas experiências permitirão obter indicadores e elementos para o estabelecimento de um circuito de recolha de biorresíduos no concelho e incentivar à prática da compostagem.

#### 4. QUANTITATIVOS DE RESÍDUOS URBANOS

A análise e caracterização dos resíduos sólidos urbanos recolhidos no concelho de Albergaria-a-Velha, no ano de 2024, permitiu constatar que foram produzidas **11.195,60 toneladas de resíduos urbanos**, das quais 9.443,34 toneladas provenientes de recolha indiferenciada e 1.752,26 toneladas provenientes de recolha seletiva.

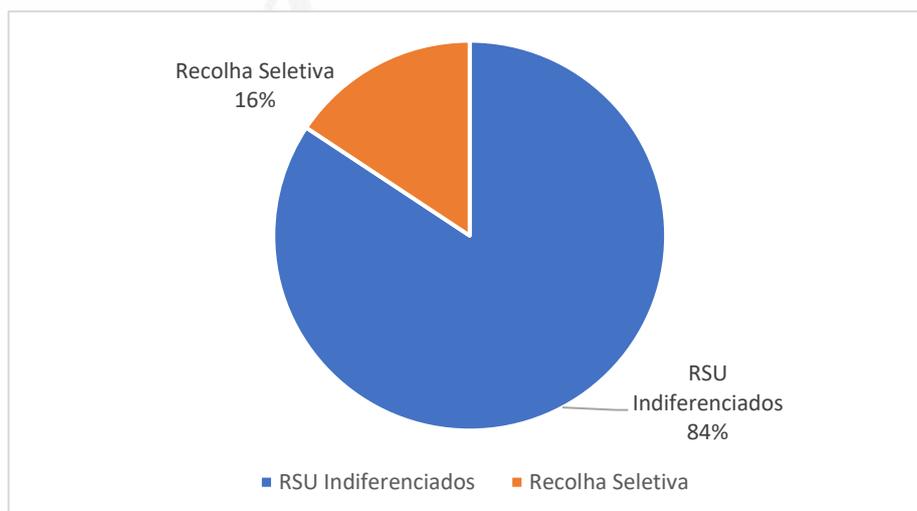


Figura 6 - Distribuição em percentagem dos RSU recolhidos em 2024

#### 4.1. Recolha de RSU Indiferenciados

A EcoAmbiente – Serviços e Meio Ambiente, S.A., empresa responsável pela recolha dos resíduos indiferenciados no Município de Albergaria-a-Velha recolheu 9.443,34 toneladas de resíduos provenientes da recolha indiferenciada, dos quais 9.236,160 toneladas depositadas em contentores e 207,180 toneladas recolhidas de forma avulsa.

A tabela seguinte apresenta a quantidade (em toneladas) de RSU indiferenciados recolhidos em cada mês:

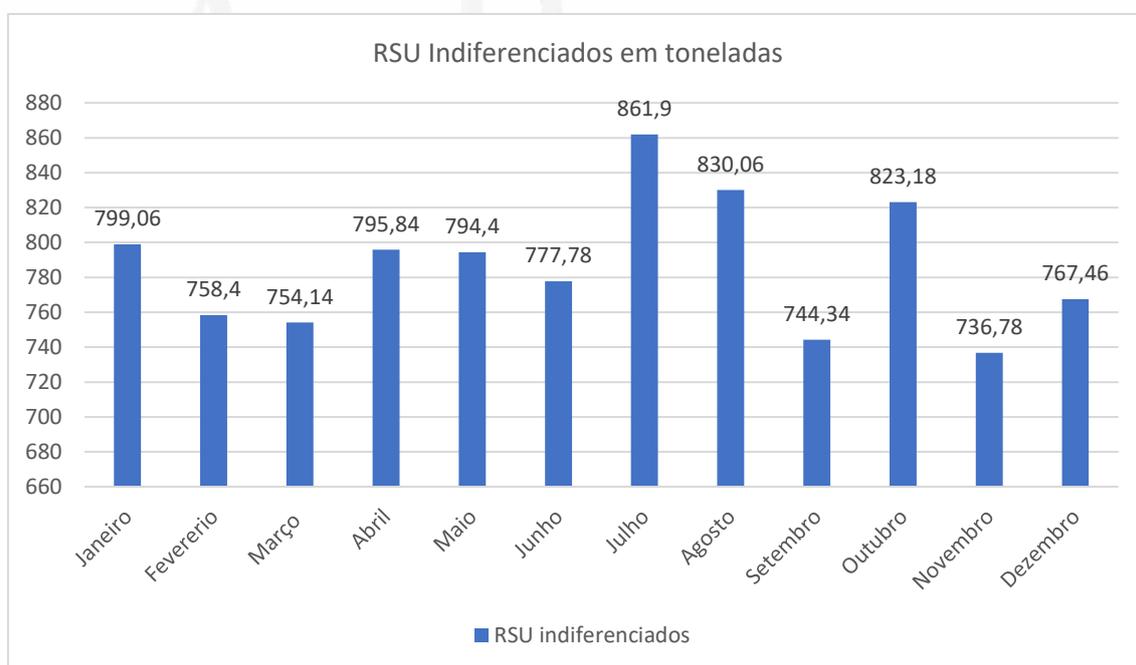


Tabela 4 - Toneladas de RSU Indiferenciados recolhidos por mês em 2024

Da análise da tabela 4 é possível concluir que os meses de julho, agosto, outubro e janeiro correspondem aos quatro meses do ano com maior quantidade de resíduos sólidos urbanos indiferenciados recolhidos (respetivamente, 861,90 T, 830,06 T, 823,18 T e 799,06 T recolhidas).

A média mensal de quantidade recolhidas corresponde a cerca de 786,95 toneladas por mês.

Analisando a tendência ao longo do ano, nota-se um aumento nos meses mais quentes, atingindo um pico em julho (861,90 T).

O menor volume recolhido foi em novembro (736,78 T). Também com menor volume recolhido assinalam-se os meses de setembro (744,34 T), março (754,14 T) e fevereiro (758,40 T).

As variações sazonais, correspondendo a um aumento de RSU indiferenciados nos meses de verão (julho e agosto), podem estar associados a mudanças nos hábitos de consumo.

De assinalar que o mês de outubro registou o terceiro maior volume de RSU recolhidos (823,18 T), só superado pelos meses de julho e agosto, o que poderá estar associado aos incêndios de grandes dimensões que deflagram no concelho de Albergaria-a-Velha no mês de setembro de 2024.

A avaliação do impacto e planeamento do pico de RSU indiferenciados nos meses de verão é previamente acautelada pelos Serviços de Ambiente e Resíduos Urbanos que, neste período, reforçam o número de contentores disponibilizados à população, o que também ocorre nos eventos municipais de grande afluência e nas festas e atividades das localidades. A oscilação relativamente estável ao longo dos outros meses sugere um sistema de recolha adequado, mas que pode ser otimizado com estratégias de redução e reciclagem.

#### 4.2. Recolha Seletiva de Resíduos

A ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. contabilizou 1.752,26 toneladas provenientes de recolha seletiva no Município de Albergaria-a-Velha.

Conforme acima mencionado, na recolha seletiva categoria inserem-se os resíduos provenientes da reciclagem de vidro, papel/cartão, embalagens e outros resíduos (verdes, resíduos elétricos e eletrónicos (REEE), óleos alimentares usados (OAU), resíduos de construção e demolição (RCD), volumosos, pneus, sucata, perigosos, óleos usados, têxteis, máscaras, pilhas, madeiras e biorresíduos), cujas quantidades depositadas são contabilizados da seguinte forma:

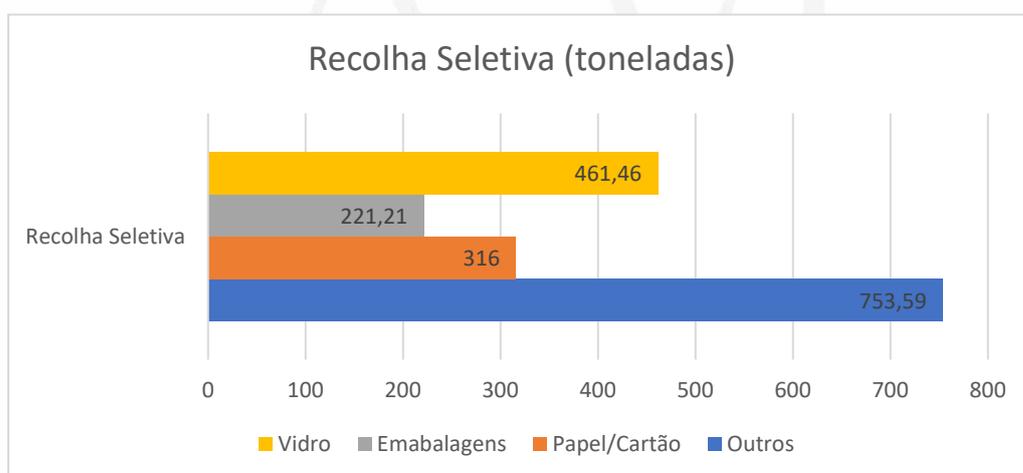


Figura 7 - Toneladas recolhidas de forma seletiva

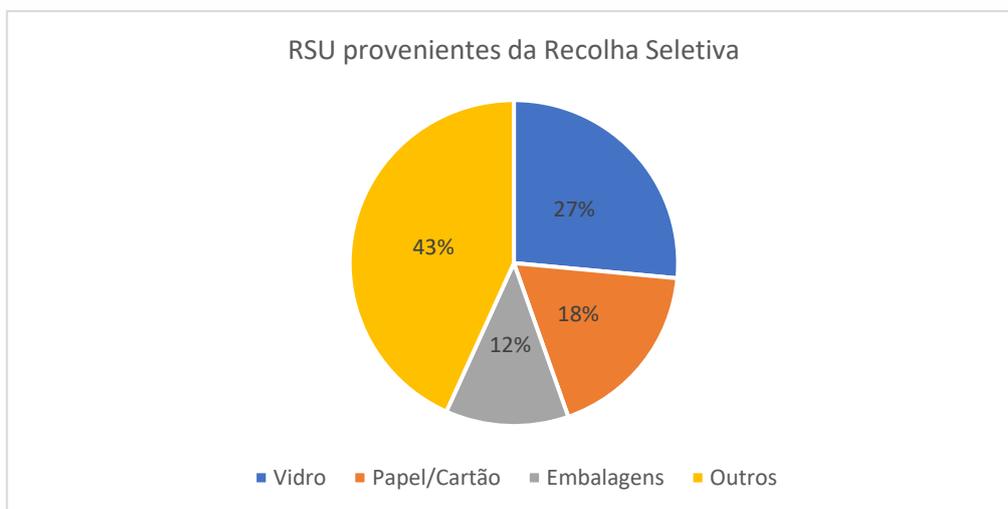


Figura 8 – Distribuição em percentagem dos RSU provenientes da recolha seletiva em 2024

A recolha seletiva de vidro, papel/cartão e embalagens é efetuada via ecopontos e através de recolha porta a porta, realizada pela ERSUC, no setor não doméstico.

Atendendo à importância da recolha seletiva de vidro, papel/cartão e embalagens, apresenta-se as quantidades de toneladas recolhidas deste tipo de resíduos por cada mês em 2024:

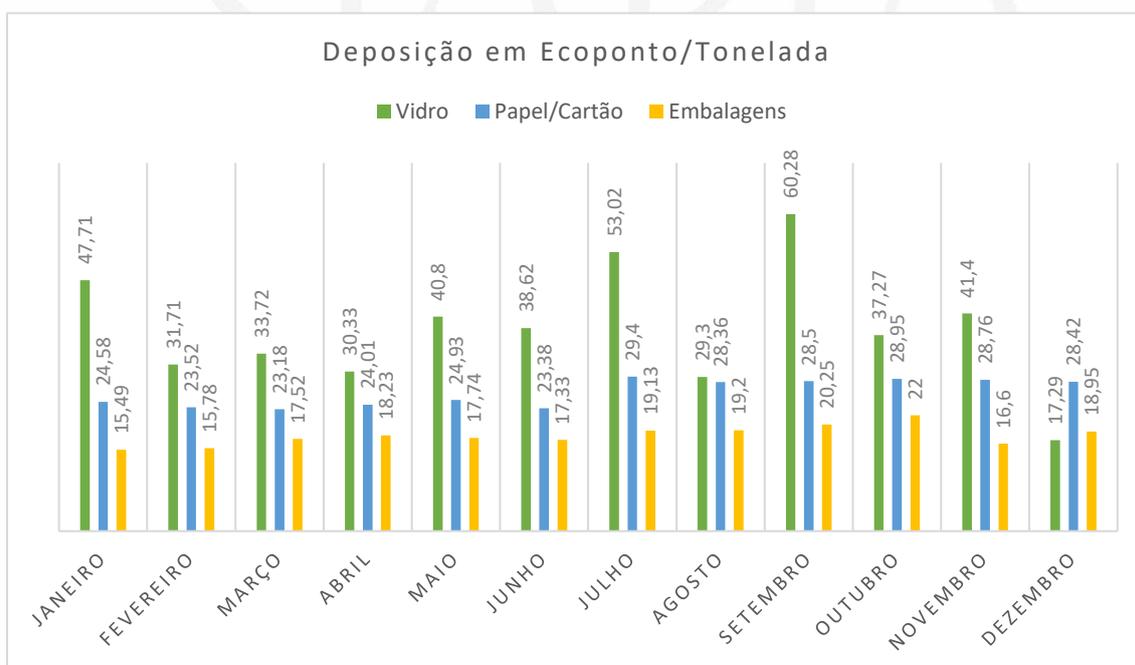


Tabela 5 - Toneladas recolhidas nos ecopontos de vidro, papel/cartão e embalagens por mês em 2024

Da análise da tabela 5 é possível concluir o seguinte:

- **Vidro:** Apresentou uma grande variação de quantidades recolhidas, registando-se um pico em setembro (60,28 T) e uma queda acentuada em dezembro, mês em que se registaram 17,29 T recolhidas. No somatório anual foram recolhidas 461,46 T, com uma média mensal de 38,46 T.
- **Papel/Cartão:** Apresentou uma variação tendencialmente aproximada de quantidades recolhidas, registando-se a maior quantidade recolhida em outubro (28,95 T) e a menor em março (23,18 T). No somatório anual foram recolhidas 316 T, com uma média mensal de 26,33T.
- **Embalagens:** Apresentou uma variação tendencialmente aproximada de quantidades recolhidas, registando-se a maior quantidade recolhida em outubro (22 T) e a menor em janeiro (15,49 T). No somatório anual foram recolhidas 221,21 T, com uma média mensal 18,43T.

#### 4.3. Outros Resíduos

A tabela seguinte apresenta as toneladas recolhidas respeitantes a outros resíduos, designadamente: resíduos verdes, resíduos elétricos e eletrónicos (REEE), óleos alimentares usados (OAU), resíduos de construção e demolição (RCD), volumosos, pneus, sucata, perigosos, têxteis, pilhas, madeiras, biorresíduos:

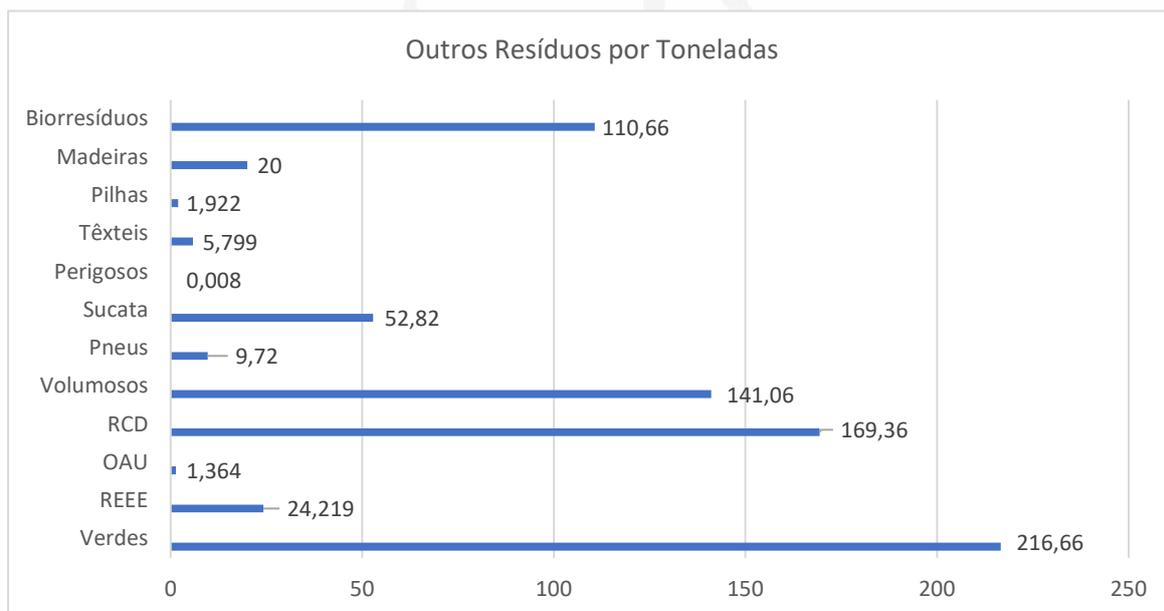


Tabela 6 - Outros resíduos: Toneladas recolhidas em 2024

#### 4.3.1. Recolha de Biorresíduos

Conforme acima mencionado, em 2024, o Município de Albergaria-a-Velha lançou duas experiências piloto com o objetivo concreto de valorizar os biorresíduos na origem e evitar a deposição nos contentores de indiferenciados, destinados a dois públicos-alvo: os produtores domésticos e os grandes produtores.

Pese embora o ano de 2024 corresponda ao ano de implementação e de sensibilização da comunidade para a importância da valorização dos biorresíduos alimentares na origem, as duas experiências registaram uma significativa participação da população albergariense.

O Projeto **“Albergaria A-Verde a Recolher Biorresíduos”**, destinado aos grandes produtores (estabelecimentos de ensino, instituições particulares de solidariedade social, restaurantes, padarias do Centro de Albergaria-a-Velha) permitiu a reciclagem na origem de 110,660 toneladas de biorresíduos, com início em abril de 2024, conforme reportado pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A (tabela 6).

Por sua vez, o Projeto **“Albergaria A-Verde a Compostar”**, nas vertentes doméstica e comunitária, já permitiu a reciclagem na origem da quantidade estimada de 137,33 toneladas de biorresíduos, conforme dados reportados à Agência Portuguesa do Ambiente, entidade de reporte da execução deste projeto.

## 5. INICIATIVAS E PROJETOS MUNICIPAIS

O Município de Albergaria-a-Velha está empenhado em prestar um serviço de qualidade na área da gestão de resíduos, através da aposta em diversas ações de sensibilização da comunidade para a importância do correto tratamento dos resíduos, da disponibilização de novas soluções de recolha de resíduos e da melhoria da qualidade da prestação do serviço.

Além das duas experiências piloto na área da valorização dos biorresíduos, **“Albergaria A-Verde a Recolher Biorresíduos”** e **“Albergaria A-Verde a Compostar”**, durante o ano de 2024, o Município de Albergaria-a-Velha desenvolveu diversas ações de sensibilização da comunidade local para a promoção da valorização de resíduos sólidos urbanos, destacando-se as seguintes ações e iniciativas:

### 5.1. Participação e dinamização da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

Numa linha de continuidade com os anos anteriores, o Município dinamizou a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos no concelho de Albergaria-a-Velha, que decorreu nos dias 16 a 24 de novembro, em paralelo com inúmeros Municípios e cidades da União Europeia que, anualmente, dedicam uma semana à temática dos resíduos.

O programa de 2024 contou com:

- Inauguração da **segunda Horta Biológica comunitária** do Município de Albergaria-a-Velha;
- Entrega de **300 mini-oleões** para a promoção da reciclagem de óleos alimentares usados;
- Diversas **ações de sensibilização** para a redução do desperdício têxtil e alimentar, presenciais e através das redes sociais do Município.

Figura 9 - Cartaz da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos no Município de Albergaria-a-Velha



Figura 10 – Divulgação da entrega de mini oleões



Figura 11 - Inauguração da Segunda Horta Biológica de Albergaria-a-Velha

## 5.2. Instalação de 8 novos ecopontos trifluxo

Tendo em conta a preocupação do Município em aumentar os quantitativos da recolha seletiva dos fluxos de papel, embalagens de metal e plástico e embalagens de vidro, o Município **instalou e disponibilizou à comunidade albergariense 8 (oito) novos ecopontos**, como forma de incentivar a separação dos resíduos sólidos urbanos, tornando a reciclagem mais acessível e a adoção de práticas mais sustentáveis pelos munícipes, disponibilizando mais equipamentos afetos a este tipo de recolha.

Os oito ecopontos, propriedade do Município, foram instalados em todas as freguesias do concelho e visam potenciar as boas práticas da reciclagem e aumentar a recolha seletiva de RSU. Esta iniciativa está alinhada com as medidas estratégicas previstas no PAPERSU, que prevê a disponibilização de contentores de recolha seletiva trifluxo à população.



Figura 12 - Instalação de 8 novos ecopontos

### 5.3. Recolha de Têxteis

Desde 2021 que o Município de Albergaria-a-Velha, em parceria com a ToBeGreen, promove a recolha de têxteis através da disponibilização de 14 lugares de recolha de vestuário, destacando-se o edifício do Município de Albergaria-a-Velha e a Loja TBG Albergaria.

A deposição de resíduos têxteis é procurada com regularidade pela população, o que demonstra o compromisso da comunidade e das instituições locais em adotar práticas de sustentabilidade e reciclagem. Verifica-se uma evolução consistente ao longo dos anos traduzida no aumento gradual das quantidades recolhidas.

De acordo com os dados fornecidos pela ToBeGreen apresentam-se as toneladas recolhidas em 2022, 2023 e 2024:

Ano	Qts recolhidas
2022	2,133
2023	2,456
2024	5,799

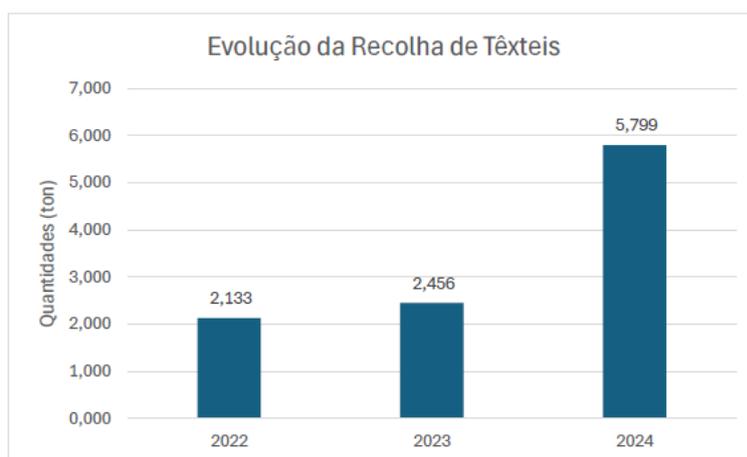


Figura 13 - Toneladas de Têxteis recolhidos em parceria com a ToBeGreen

### 5.4. Campanha “Aqui, Fruta Feia não vai para o Lixo!”

Em 2024, o Município de Albergaria-a-Velha dinamizou a quarta edição da campanha “Aqui Fruta Feia não vai para o Lixo” durante o mês de dezembro no Mercado Municipal – A Praça. Esta campanha teve como objetivo sensibilizar para a questão do desperdício alimentar e consequente aumento da produção de resíduos.

Foram colocados diversos cestos no Mercado Municipal, onde os operadores colocavam, a fruta e legumes, que não possuíam as características adequadas para venda no final do dia. Todos os alimentos recolhidos foram posteriormente encaminhados para as diversas instituições do Concelho, tendo sido aproveitados cerca de 320 quilos de alimentos.



Figura 14 – Campanha "Aqui, a Fruta Feia não vai para o Lixo!" – ação realizada no Mercado Municipal

### 5.5. Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2024

Em 2024, o Município de Albergaria-a-Velha foi distinguido com o **Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2024**, um programa coordenado pela Associação Bandeira Azul da Europa que visa reconhecer o trabalho desenvolvido pelos Municípios no que respeita à educação ambiental e educação para a sustentabilidade, integrando 21 indicadores de sustentabilidade, assentes nos princípios da Agenda 21 Local.

Este programa inclui um indicador relativo à Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos (Indicador 17) que avalia a acessibilidade do serviço de recolha seletiva, a evolução da produção dos resíduos recolhidos seletivamente nos últimos 3 anos, a recolha seletiva dos resíduos elétricos e eletrónicos, pilhas e acumuladores, biorresíduos e óleos alimentares usados, têxteis e outros resíduos.

A participação neste programa e a distinção com o Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2024, que posicionou o Município entre os 20 melhores Municípios candidatos, obtendo uma pontuação de

80%, evidencia o esforço empreendido pelo Município na área do ambiente e serviços de gestão de resíduos, distinção que importa manter rumo a uma “Albergaria A-Verde”.



Figura 15 - Imagem do Programa ECOXXI 2024

## 6. RECLAMAÇÕES

Durante o ano de 2024, o Município registou um total de 13 reclamações apresentadas por munícipes relativas ao serviço de recolha de resíduos indiferenciados, recolha de monos e outros, designadamente a deterioração/danificação de equipamento. As reclamações foram objeto do devido tratamento, considerando-se resolvidas/solucionadas em prazo útil.

Ano	N.º de reclamações
Recolha Resíduos Indiferenciados	8
Recolha Monos	3
Outros	2

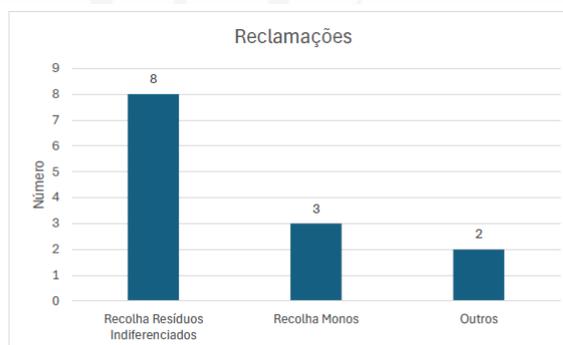


Figura 16 - Número de reclamações registadas em 2024

## 7. CONCLUSÃO

O Município de Albergaria-a-Velha mantém um compromisso com a melhoria contínua da prestação do serviço de recolha de resíduos e preservação e proteção do meio ambiente, procurando sensibilizar a comunidade para as boas práticas de separação e triagem dos resíduos urbanos bem como para a redução da produção de resíduos.

A ficha de avaliação da qualidade de serviço referente ao Município de Albergaria-a-Velha é emitida e disponibilizada pela ERSUC e pode ser consultada no respetivo site (também disponível no site institucional do Município). De notar que, a informação relativa à qualidade do serviço de recolha de RSU, incluindo as quantidades recolhidas de forma indiferenciada e seletiva, é reportada trimestralmente à Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto no artigo 25.º, n.º 2, alínea c) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, através de informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, o que permite o acompanhamento contínuo da qualidade do serviço.

No ano de 2024, verificou-se uma tendência crescente da quantidade recolhida de RSU, tanto os resíduos indiferenciados como os provenientes de recolha seletiva, o que acompanha a tendência da média nacional e europeia, associada ao funcionamento do mercado e à produção de resíduos. Para contrariar esta tendência, o Município de Albergaria-a-Velha tem apostado significativamente na dinamização de ações de sensibilização e minimização da produção de resíduos, sensibilizando a população para o desperdício zero. Sob o mote “Albergaria A-Verde”, verifica-se um envolvimento geral da comunidade na temática da redução de resíduos sólidos urbanos, o que se verifica pela boa receção dos projetos piloto de valorização de biorresíduos alimentares, verificando-se o elevado potencial de valorização e de benefício ambiental associado à reciclagem na origem dos biorresíduos alimentares. Igualmente, é de assinalar o elevado volume de resíduos têxteis recolhidos em parceria com a ToBeGreen, o que demonstra o envolvimento da comunidade na valorização e tratamento deste tipo de resíduo, e a grande participação na campanha “Aqui, a Fruta Feia não vai para o Lixo!”, que resultou no aproveitamento de uma grande quantidade de alimentos que seriam desperdiçados.

Por fim, é de assinalar que o trabalho desenvolvido nesta matéria está alinhado com a visão definida para o desenvolvimento no concelho nos grandes documentos estratégicos, a destacar o Plano de Ação Municipal do Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2030, aprovado pela Assembleia Municipal em sessão ordinária datada de 30 de novembro de 2023, a Estratégia Municipal de Sustentabilidade “Albergaria-a-Verde”, aprovada pela Assembleia

Municipal em sessão ordinária datada de 10 de setembro de 2021, e o Plano Municipal de Ação Climática, aprovado pela Assembleia Municipal em sessão datada de 29 de fevereiro de 2024, bem como é suportado pelas potenciais fontes de financiamento, quer no âmbito do novo Quadro Comunitário, quer na componente da sensibilização, quer do investimento nas infraestruturas, meios e recursos para as operações de recolha, tratamento e valorização dos resíduos urbanos.

ALBERGARIA  
A·VE  
LHA